

## **O PROJETO DE EXTENSÃO “SOCIOLOGIA, JUVENTUDE E CIDADANIA” ANTES E DURANTE A PANDEMIA: DESAFIOS E ADAPTAÇÕES**

Juliana Dias Lima <sup>1</sup>  
Stella de Sousa Martins <sup>2</sup>  
Maria Julia Ribeiro Rodrigues <sup>3</sup>  
Wallace Ferreira <sup>4</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho pretende discutir as experiências alcançadas pelo projeto de extensão “Sociologia, Juventude e Cidadania”, inscrito na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) desde fins de 2017, tanto no que se refere às ações junto à educação básica quanto à participação dos estudantes da licenciatura em Ciências Sociais da UERJ. O objetivo do projeto é desenvolver atividades (palestras, oficinas, debates e rodas de conversa) em escolas da rede estadual pública de ensino do Rio de Janeiro, de diferentes cidades, sobretudo da capital, visando contribuir na discussão de temáticas pertinentes ao desenvolvimento da cidadania (BRASIL, 2006). Temos promovido a articulação entre universidade e sociedade, além de auxiliar as escolas públicas na realização de discussões sociais atuais dentro do seu próprio espaço. A perspectiva extensionista do projeto se articula com o ensino, estimulando a participação de estudantes de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade, tanto na observação das atividades nas escolas quanto na organização e na realização de muitas delas. As ações do projeto partem do pressuposto de que a Sociologia deve auxiliar a emancipação do indivíduo para além da sala de aula, valendo-se, por exemplo, de outros espaços no âmbito das unidades escolares, e desenvolvendo sempre a reflexão crítica, conforme defendido por Paulo Freire (1993). Entre 2018 e 2019, realizamos 31 ações em 18 escolas distintas da rede estadual, distribuindo nossa atuação em 6 áreas temáticas: 1) Contra todas as formas de discriminação; 2) Combate às Fake News; 3) Gênero, Indústria cultural e Violência doméstica; 4) Cidadania, Política e Direitos Humanos; 5) A importância do meio ambiente e da reciclagem; 6) O sistema de cotas da UERJ e a perspectiva de mobilidade de jovens de origem popular. Devido à pandemia em 2020 e a impossibilidade de irmos às

---

<sup>1</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, graduanda em Ciências Sociais na UERJ, parda, cisgênero, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro. E-mail: juuliana\_dl@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, graduanda em Ciências Sociais na UERJ, branca, cisgênero, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro. E-mail: juuliana\_dl@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Rio de Janeiro – RJ, graduanda em Ciências Sociais, parda, cisgênero, Rio de Janeiro – RJ. E-mail: rodriguesmariajulial@hotmail.com

<sup>4</sup> Professor orientador: Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, doutor em Sociologia pelo IESP/UERJ, branco, cisgênero, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro. E-mail: walaceuerj@yahoo.com.br

unidades escolares, redirecionamos a produção formativa para as redes sociais (Instagram e Facebook), desenvolvendo postagens de interesse do projeto tendo como público-alvo estudantes da educação básica, licenciandos em Ciências Sociais e professores de Sociologia. Até o começo de 2021, realizamos postagens críticas/reflexivas/informativas sobre os seguintes temas: Fake News; Racismo; Cotas universitárias; Sistema Único de Saúde (SUS); Cyberbullying, Eleições; Violência contra a mulher; A importância da vacina, Orientações para o ENEM, dentre outras. Os tempos atuais exigem importantes intervenções de cunho democrático e plural na educação, fazendo-se necessário investirmos em debates que pautem a afirmação e a valorização dos direitos humanos e da cidadania, tanto voltados para os estudantes da educação básica quanto para a formação docente.

#### Referências:

BRASIL. MEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio.** Ciências Humanas e suas Tecnologias. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança:** Um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.